

Hedge Investments  
Distribuidora de Títulos e  
Valores Mobiliários Ltda.

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2024**

# Conteúdo

<b>Relatório da Administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>4</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações dos resultados</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto</b>	<b>11</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>12</b>

## **Relatório da Administração**

A administração da Hedge Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., em cumprimento às disposições regulatórias aplicáveis, apresenta as demonstrações financeiras relativas ao semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as quais demonstram a evolução das operações e fatos ocorridos, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes. Agradecemos a todos os resultados alcançados no período.



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

## Aos Cotistas e aos Administradores da

### Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

*São Paulo - SP*

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Distribuidora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Distribuidora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Distribuidora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressam qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Distribuidora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Distribuidora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

– Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Distribuidora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Distribuidora a não mais se manter em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-027685/O-0 F SP



Willian Hideki Ishiba  
Contador CRC 1SP281835/O-2

**Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**

**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023**

(Em milhares de Reais)

<b>Ativo</b>	<b>Notas</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>Passivo</b>	<b>Notas</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Disponibilidades	4	207	2	Obrigações com terceiros	9	3.874	4.948
Títulos e valores mobiliários	5	13.792	15.481	Fiscais e previdenciárias	9	340	359
Rendas a receber	6	631	1.002	Sociais e estatutárias	9	677	965
Outros valores e bens	7	634	609	Diversas	9	711	861
Ativo fiscal diferido	15.b	927	450	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>5.602</b>	<b>7.133</b>
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>16.191</b>	<b>17.544</b>				
<b>Não Circulante</b>				<b>Não Circulante</b>			
				Contingências fiscais	9	58	42
				<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>58</b>	<b>42</b>
<b>Permanente</b>				<b>Patrimônio líquido</b>			
Investimentos		13	13	Capital social	10.a	13.000	11.500
Imobilizado	8	2.860	2.840	Reserva de lucro	10.d	122	1.466
(-) Depreciação acumulada	8	(891)	(558)	Reserva legal	10.c	252	323
<b>Não circulante</b>				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>13.374</b>	<b>13.289</b>
Ativo fiscal diferido	15.b	479	284				
Outros valores e bens não circulante	7	382	341				
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>2.843</b>	<b>2.920</b>				
<b>Total do ativo</b>		<b>19.034</b>	<b>20.464</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>19.034</b>	<b>20.464</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações dos resultados

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Notas	2º semestre 31/12/2024	Exercícios 31/12/2024	31/12/2023
<b>Receitas de intermediação financeira</b>				
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5	(100)	(21)	2.315
<b>Resultado bruto de intermediação financeira</b>		<b>(100)</b>	<b>(21)</b>	<b>2.315</b>
<b>(Despesas) e Receitas operacionais</b>				
Receita de prestação de serviços	11	4.685	11.348	12.422
Despesas administrativas	12	(1.669)	(4.366)	(4.946)
Despesas de pessoal	13	(2.731)	(5.072)	(5.209)
Despesas tributárias	14	(467)	(1.004)	(1.021)
Outras despesas administrativas		(92)	(297)	(560)
Outras receitas e despesas operacionais		(20)	(42)	(28)
Depreciação e amortização	8	(167)	(332)	(333)
<b>Resultado operacional</b>		<b>(561)</b>	<b>214</b>	<b>2.640</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>		<b>(561)</b>	<b>214</b>	<b>2.640</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>				
Provisão para imposto de renda	15.a	(90)	(450)	(474)
Provisão para contribuição social	15.a	(79)	(308)	(325)
Imposto de renda e contribuição social diferido	15.b	385	672	(298)
<b>Resultado Líquido do semestre/exercícios</b>		<b>(345)</b>	<b>128</b>	<b>1.543</b>
<b>Resultado Líquido por cota do semestre/exercícios</b>		<b>(0,03)</b>	<b>0,01</b>	<b>0,15</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**

**Demonstrações do resultado abrangente**

**Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023**

**(Em milhares de Reais)**

---

	<u>2º semestre</u>	<u>Exercícios</u>	
	<u>31/12/2024</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Resultado Líquido do semestre/exercícios</b>	<u>(345)</u>	<u>128</u>	<u>1.543</u>
Outros resultados abrangentes do período	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado abrangente do semestre/exercícios</b>	<u>(345)</u>	<u>128</u>	<u>1.543</u>

---

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de lucros	Reserva legal	Lucro líquido/ (Prejuízo) acumulado	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>10.000</b>	<b>255</b>	<b>245</b>	-	<b>10.500</b>
Lucro líquido do semestre	-	-	-	522	522
<b>Destinação do lucro líquido do período</b>					
Destinação para reserva de lucro	-	1.466	-	(1.466)	-
Destinação para reserva legal	-	-	77	(77)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>11.500</b>	<b>1.466</b>	<b>323</b>	-	<b>13.289</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	128	128
<b>Destinação do lucro líquido do exercício</b>					
Destinação para reserva de lucro	-	122	-	(122)	-
Destinação para reserva legal	-	-	6	(6)	-
Dividendos pagos	-	(43)	-	-	(43)
Aumento de capital com reserva de lucro	1.423	(1.423)	-	-	-
Aumento de capital com reserva legal	77	-	(77)	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>13.000</b>	<b>122</b>	<b>252</b>	-	<b>13.374</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	473	473
<b>Destinação do lucro líquido do exercício</b>					
Destinação para reserva de lucro	-	473	-	(473)	-
Destinação para reserva legal	-	-	-	-	-
Aumento de capital com dinheiro	-	-	-	-	-
Aumento de capital com reserva de lucro	1.423	(1.423)	-	-	-
Aumento de capital com reserva legal	77	-	(77)	-	-
Dividendos pagos	-	(43)	-	-	(43)
<b>Saldo em 30 de junho de 2024</b>	<b>13.000</b>	<b>473</b>	<b>246</b>	-	<b>13.719</b>
Resultado líquido do período	-	-	-	(345)	(345)
<b>Destinação do Resultado líquido do semestre</b>					
Destinação para reserva de lucro	-	(345)	-	345	-
Destinação para reserva legal	-	(6)	6	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>13.000</b>	<b>122</b>	<b>252</b>	-	<b>13.374</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**

**Demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto**

**Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023**

(Em milhares de Reais)

	Notas	2º semestre 31/12/2024	Exercícios	
			2024	2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro (prejuízo) líquido do semestre/exercícios</b>		<b>(345)</b>	<b>128</b>	<b>1.543</b>
<b>Ajustes ao lucro (prejuízo) líquido do semestre/exercícios</b>				
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(385)	(672)	298
Depreciação e amortização		167	332	333
<b>Lucro (prejuízo) líquido do semestre/exercícios ajustados</b>		<b>(563)</b>	<b>(212)</b>	<b>2.174</b>
<b>Variação de ativos e passivos</b>				
Títulos e valores mobiliários		(3.703)	1.689	(3.601)
Outros créditos		49	371	(125)
Outros valores e bens		386	(66)	(148)
Outras obrigações		(219)	(857)	1.108
Imposto de renda e contribuição social pagos no período		(288)	(658)	(712)
<b>Caixa líquido/proveniente (utilizado) nas atividades operacionais</b>		<b>(4.338)</b>	<b>267</b>	<b>(1.304)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Aquisição de investimento		-	-	(5)
Aquisição de imobilizado	8	(15)	(20)	(16)
<b>Caixa líquido utilizados nas atividades de investimento</b>		<b>(15)</b>	<b>(20)</b>	<b>(21)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Aumento de capital em dinheiro		-	-	1.245
Dividendos distribuídos		-	(43)	-
<b>Caixa líquido (utilizado) / proveniente nas atividades de financiamento</b>		<b>-</b>	<b>(43)</b>	<b>1.245</b>
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	4	<b>(4.353)</b>	<b>204</b>	<b>(80)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios		4.560	2	82
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercícios		207	207	2
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>	4	<b>(4.353)</b>	<b>205</b>	<b>(80)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024**

*(Em milhares de Reais, exceto o valor nominal por quota)*

## **1 Contexto operacional**

A Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Hedge DTVM”), sociedade por cotas de responsabilidade limitada, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 11º andar, cjto 112 (parte), Itaim Bibi – São Paulo / SP, tem como objeto social a prática de operações inerentes às distribuidoras de títulos e valores mobiliários de acordo com a regulamentação emitida pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, nas suas respectivas áreas de competência.

## **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras da Hedge DTVM foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, considerando a partir do exercício de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, posteriormente convertida na Lei nº 11.941/09, o Novo Código Civil Brasileiro, no que trata sobre sociedades limitadas, e normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e do Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC), quando aplicáveis.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de determinadas contas de ativo, passivo, receita e despesa. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

A autorização para conclusão e emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela diretoria da Hedge DTVM em 31 de março de 2025.

## **3 Resumo das principais práticas contábeis**

### **a. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Hedge DTVM.

### **b. Apuração de resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

### **c. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações no mercado aberto (quando aplicável), cujo vencimento na data de aquisição for igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Hedge DTVM para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, quando aplicável.

### **d. Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e são classificados em função da intenção da Administração da Hedge DTVM como Títulos para Negociação, pois são adquiridos com o propósito de serem negociados, logo, ajustados mensalmente pelo seu valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 a Hedge DTVM não possuía títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento.

**e. Outros ativos circulante e realizável a longo prazo**

São demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base pro rata dia), deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisões para perdas.

**f. Imobilizado**

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada através da vida útil do bem, conforme tabela a seguir:

Descrição	Vida útil estimada
Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Aparelhos de refrigeração	5 anos
Computadores e periféricos	5 anos
Sistemas de segurança	10 anos
Sistemas de comunicação	10 anos
Benfeitoria em imóveis de terceiros	10 anos (prazo estabelecido pela administração de permanência no imóvel)

**g. Passivos circulantes**

Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridos.

**h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, e Carta-Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, do BACEN, obedecendo aos seguintes critérios:

- Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais, em que estão sendo contestadas a legalidade ou a inconstitucionalidade de alguns tributos (impostos ou contribuições). O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

As provisões para contingências, de quaisquer naturezas, são reavaliadas periodicamente pela Administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito da ação e a opinião de seus consultores jurídicos e é considerada suficiente para cobrir prováveis perdas que podem ser incorridas pela Hedge DTVM.

**i. Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10%, conforme determinado pela Lei nº 9.430. A contribuição social é calculada à alíquota de 15% sobre o resultado tributável, conforme determinada pela Lei nº 7.689.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na sua compensação, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Os créditos tributários cuja expectativa de realização se darão em períodos futuros foram constituídos à alíquota de 25% para o imposto de renda e 15% para a contribuição social.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Hedge DTVM possui ativos de créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social contabilizados, decorrentes de diferenças temporárias.

Com base na Resolução CMN nº 4.842, as projeções de curto e médio prazo preparadas pela Hedge DTVM possibilitam uma estimativa razoável de prazo de realização destes ativos.

**j. Resultado não recorrente**

A Resolução BACEN nº 2 determina que as instituições financeiras devem apresentar em suas notas explicativas, de forma segregada, os resultados recorrentes e não recorrentes incorridos no período. Considera-se resultado não recorrente o resultado que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 não houve resultados não recorrentes para divulgação.

**k. Sensibilidade**

A análise de sensibilidade tem como objetivo apresentar exposições / eventuais impactos nas demonstrações financeiras da Hedge DTVM decorrentes de eventos relativos aos diversos fatores de risco de mercado envolvidos. Em 31 de dezembro de 2024, ativos integrantes da carteira de investimentos da Hedge DTVM são compostos por cotas de fundos de investimentos não exclusivos e de altíssima liquidez / resgate e oriundos de recursos próprios. Dessa forma, entendemos que as exposições às variações de mercado não tendem a gerar impacto financeiro relevante para a Hedge DTVM dada a facilidade e agilidade de resgatar os investimentos e montar novas operações.

**l. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)**

É reconhecida uma perda por *impairment* quando o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 não foram identificados ativos não financeiros com indicação de perda por *impairment*.

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 estão assim classificadas:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Disponibilidades</b>		
Banco - Conta movimento	207	2
	<u>207</u>	<u>2</u>

#### 5 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 estão classificados como para negociação e são considerados como circulante, independente do seu prazo de vencimento. O custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação estavam assim apresentados:

	<u>31/12/2024</u>		
<u>Descrição</u>	<u>Custo atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Vencimento</u>
<b>Títulos para negociação</b>			
<b>Livres</b>	<u>13.792</u>	<u>13.792</u>	
Cotas de fundos de renda fixa (i)	5.518	5.518	Não há
Cotas de fundos de imobiliário (ii)	4.378	4.378	Não há
Depósitos voluntários SELIC – BACEN (i)	3.896	3.896	
	<u>13.792</u>	<u>13.792</u>	
			<u>31/12/2023</u>
<u>Descrição</u>	<u>Custo atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Vencimento</u>
<b>Títulos para negociação</b>			
<b>Livres</b>	<u>15.481</u>	<u>15.481</u>	
Cotas de fundos de renda fixa (i)	9.402	9.402	Não há
Cotas de fundos de imobiliário (ii)	6.079	6.079	Não há
	<u>15.481</u>	<u>15.481</u>	

(i) O resultado obtido no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 1.126 (R\$ 1.005 em 31 de dezembro de 2023) e refere-se a rendas do fundo Itaú Soberano Renda Fixa Simples longo prazo, cujo objetivo é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimentos classificados como “Renda Fixa”, exclusivamente, em títulos de emissão do Tesouro Nacional e/ou do Banco Central do Brasil, prefixados ou indexados à variação do CDI e também do fundo Itaú VIP DI, cujo objetivo é acompanhar a tendência da taxa de juros de mercado (CDI). Os títulos estão custodiados junto ao Itaú Unibanco S.A. O valor das cotas de fundos de investimento é obtido diariamente junto aos administradores dos fundos, divulgados no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários). Em abril de 2024, a empresa resgatou todo o seu saldo na aplicação VIP DI para aplicar no Banco Central, através de Depósito Voluntário, no qual os rendimentos acima destacados referem-se à atualização do Depósito voluntário também.

(ii) O resultado obtido no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 555 (R\$ 575 em 31 de dezembro de 2023) e referem-se a rendas de aplicação e rendimentos recebidos dos fundos imobiliários Hedge TOP FOF 3 Fundo de Investimento Imobiliário, cujo objetivo é auferir valorização e rentabilidade de suas cotas no longo prazo por meio do investimento preponderantemente em cotas de outros fundos de investimento imobiliários, Hedge AAA Fundo de Investimento Imobiliário, cujo objetivo é auferir receita pelo investimento em imóveis corporativos, e Hedge Recebíveis Imobiliários Fundo de Investimento Imobiliário, cujo objetivo é auferir valorização e rentabilidade de suas cotas por meio do investimento preponderantemente em Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI). O valor das cotas de fundos imobiliários é a cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas em Bolsa de Valores.

Os rendimentos obtidos no período com os títulos e valores mobiliários estão assim representados no resultado da Hedge DTVM:

	<u>2º semestre</u>	<u>Exercícios</u>	
	<u>31/12/2024</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Resultado de operações com títulos e valores mobiliários</b>			
Receitas financeiras renda fixa	632	1.126	1.005
Rendimentos com FII	269	555	575
Receitas/Despesas financeiras de FII	(1.001)	(1.702)	735
	<u>(100)</u>	<u>(21)</u>	<u>2.315</u>

## 6 Rendas a Receber

A empresa possui como rendas a receber, a prestação de serviços de administração, custódia, registro e escrituração de ativos, conforme segue:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Rendas a receber</b>		
Administração de fundos de investimentos	338	563
Custódia de ativos	246	254
A receber - outros	47	185
	<u>631</u>	<u>1.002</u>



## 7 Outros valores e bens

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Diversos curto prazo</b>	<b>634</b>	<b>609</b>
Valores a receber fundos	180	6
Rendimento de FII a receber	43	48
Valores a receber sociedades ligadas (*)	140	232
Impostos a compensar	205	246
Despesas antecipadas	59	59
Adiantamento a fornecedores	2	18
Antecipações salariais	5	-
<b>Diversos longo prazo</b>	<b>382</b>	<b>341</b>
Depósitos judiciais	56	40
Depósito caução aluguel	326	301
<b>Total Diversos</b>	<b><u>1.016</u></b>	<b><u>950</u></b>

(\*) Os valores considerados na linha de sociedade ligadas referem-se ao saldo a receber proveniente dos rateios de despesas com as empresas do grupo.

## 8 Imobilizado

	<u>Saldo líquido em 31/12/2023</u>	<u>Aquisições/Baixas</u>	<u>Depreciação do exercício</u>	<u>Saldo líquido em 31/12/2024</u>
<b>Imobilizado</b>				
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.837	-	(245)	1.592
Móveis e utensílios	280	7	(37)	250
Máquinas e equipamentos	13	-	(2)	11
Aparelhos de refrigeração	14	-	(2)	12
Sistemas de comunicação	57	-	(7)	50
Computadores e periféricos	76	12	(38)	50
Sistemas de segurança	5	-	(1)	4
	<b><u>2.282</u></b>	<b><u>19</u></b>	<b><u>(332)</u></b>	<b><u>1.969</u></b>

	<b>Saldo líquido em 31/12/2022</b>	<b>Aquisições/Baixas</b>	<b>Depreciação do exercício</b>	<b>Saldo líquido em 31/12/2023</b>
<b>Imobilizado</b>				
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2.082	-	(245)	1.837
Móveis e utensílios	317	-	(37)	280
Máquinas e equipamentos	13	2	(2)	12
Aparelhos de refrigeração	16	-	(2)	14
Sistemas de comunicação	65	-	(8)	57
Computadores e periféricos	100	14	(38)	76
Sistemas de segurança	6	-	(1)	4
	<b>2.599</b>	<b>16</b>	<b>(333)</b>	<b>2.282</b>

## 9 Obrigações passivas

As obrigações passivas da Hedge DTVM estão assim compostas:

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Obrigações com terceiros</b>		
Obrigações com terceiros (i)	3.874	4.948
	<b>3.874</b>	<b>4.948</b>
<b>Fiscais e previdenciárias</b>		
Provisão para impostos sobre o lucro	89	91
Impostos e contribuições sobre terceiros	19	19
Impostos e contribuições sobre salários	136	152
Outros	96	97
	<b>340</b>	<b>359</b>
<b>Sociais e estatutárias</b>		
Provisão de bonificação/PLR	677	965
	<b>677</b>	<b>965</b>
<b>Diversas</b>		
Despesas com pessoal	252	351
Adiantamento de clientes	8	6
Valores a pagar a sociedades ligadas	408	419
Credores diversos	43	85
	<b>711</b>	<b>861</b>
<b>Contingências fiscais</b>		
Contingências fiscais (ii)	58	42
	<b>58</b>	<b>42</b>

**Total obrigações passivas**5.6607.175

- (i) A rubrica de obrigações com terceiros é composta por valores de fundo administrado pela Hedge DTVM que foi liquidado e precisam ser repassados aos cotistas.
- (ii) A rubrica contingências é composto pela provisão de contingência para recolhimento de PIS e COFINS já que a Empresa possui um processo ativo para exclusão do ISS da base de cálculo de tais impostos.

**10 Patrimônio líquido****a. Capital social**

O capital social de R\$ 13.000 (R\$ 11.500 em 31 de dezembro de 2023) é representado por 13.000.000 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada.

A alteração de capital social foi realizada em 31 de janeiro de 2024 em um montante de R\$ 1.500. O aumento ocorreu com a integralização através da capitalização da reserva de lucros e da reserva legal em R\$ 1.500.

**b. Distribuição de lucros**

O contrato social da Hedge DTVM não estabelece a obrigatoriedade de haver distribuição de lucros mínimos anuais. Os lucros apurados poderão ser distribuídos aos cotistas desproporcionalmente à participação dos mesmos no capital social da Hedge DTVM, conforme deliberação a ser tomada em reunião de sócios convocada para esse fim. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 houve a distribuição de R\$ 43 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2023).

**c. Reserva Legal**

A reserva legal deve ser constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitado a 20% do Capital Social. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo da reserva legal é no montante de R\$ 252 (R\$ 323 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023). Em 2024 a empresa usou parte da reserva legal para aumento no capital social no valor de R\$ 77 e constituiu R\$ 6 como reserva de capital considerando o resultado do exercício.

**d. Reserva de lucros**

Destinada a futuro aumento do Capital Social e constituída após a destinação da reserva legal e dividendos quando distribuídos. Em 31 de dezembro de 2024 a empresa possui reserva de lucros no montante de R\$ 122 (R\$ 1.466 em 2023).

Em 2024 a empresa usou parte da reserva de lucros para aumento do capital social, emitindo 1.500 novas cotas.

## 11 Receita de prestação de serviços

As receitas brutas de prestação de serviços estão assim representadas:

	<u>2º semestre</u>	<u>Exercícios</u>	
	<u>31/12/2024</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Receita bruta prestação de serviços</b>			
Taxa de administração	2.379	7.170	8.464
Custódia de valores mobiliários	1.648	3.240	2.991
Colocação e distribuição de títulos e valores mobiliários	460	545	618
Outros Serviços	198	393	349
	<u><b>4.685</b></u>	<u><b>11.348</b></u>	<u><b>12.422</b></u>

## 12 Despesas administrativas

	<u>2º semestre</u>	<u>Exercícios</u>	
	<u>31/12/2024</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Despesas com processamento de dados (a)	(376)	(1.815)	(2.643)
Despesas com serviços técnicos prestados por terceiros (b)	(399)	(937)	(933)
Despesas com alugueis	(429)	(829)	(810)
Outras despesas administrativas	(444)	(743)	(518)
Despesas com comunicação	(10)	(22)	(21)
Despesas com seguros	(11)	(20)	(21)
	<u><b>(1.669)</b></u>	<u><b>(4.366)</b></u>	<u><b>(4.946)</b></u>

(a) Despesas com processamento de dados é representado substancialmente pelas licenças de softwares necessários à operação da Empresa, bem como suporte técnico na área de processamento de dados.

(b) Serviços técnicos são representados substancialmente por custos com honorários advocatícios, contabilidade, auditoria e assessoria empresarial.

## 13 Despesas de pessoal

	<u>2º semestre</u>	<u>Exercícios</u>	
	<u>31/12/2024</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Proventos	(1.067)	(2.197)	(2.239)
Benefícios concedidos	(996)	(1.475)	(1.694)
Encargos sociais	(354)	(772)	(742)
Honorários da administração	(314)	(628)	(534)

(2.731)    (5.072)    (5.209)

## 14 Despesas tributárias

	<u>2º semestre</u>	<u>Exercícios</u>	
	<u>31/12/2024</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>(-) Impostos sobre prestação de serviços</b>	<b>(416)</b>	<b>(943)</b>	<b>(1.003)</b>
(-) ISS	(163)	(352)	(367)
(-) PIS	(35)	(82)	(89)
(-) COFINS	(218)	(509)	(547)
<b>Demais despesas tributárias</b>	<b>(43)</b>	<b>(43)</b>	<b>-</b>
<b>Provisão de contingência fiscal (a)</b>	<b>(8)</b>	<b>(18)</b>	<b>(18)</b>
<b>Total</b>	<b>(467)</b>	<b>(1.004)</b>	<b>(1.021)</b>

(a) rubrica de provisão de contingências até 31 de dezembro de 2023 estava sendo apresentado dentro da linha de Demais despesas tributárias. Para uma melhor visualização abrimos as linhas segregando os valores de contingências.

## 15 Imposto de renda e contribuição social

### a. Imposto de renda e contribuição social corrente

	<u>2024</u>	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	214	214
Adições e exclusões temporárias	1.680	1.680
Adições e exclusões permanentes	160	160
<b>Resultado fiscal</b>	<b>2.054</b>	<b>2.054</b>
(-) Compensação de prejuízos fiscais	-	-
<b>Base de cálculo ajustada</b>	<b>2.054</b>	<b>2.054</b>
<b><u>Imposto de renda</u></b>	<b><u>450</u></b>	
Imposto de renda devido - 15%	308	-
Imposto de renda adicional - 10%	181	-
(-) PAT	(12)	-
(-) Incentivo fiscal - Doações	(27)	-

<b><u>Contribuição social</u></b>	<b>308</b>
Contribuição social corrente - 15%	308

	<b>2023</b>	
	<b>Imposto de renda</b>	<b>Contribuição social</b>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	2.640	2.640
Adições e exclusões temporárias	(680)	(680)
Adições e exclusões permanentes	216	216
<b>Resultado fiscal</b>	<b>2.176</b>	<b>2.176</b>
(-) Compensação de prejuízos fiscais	-	-
<b>Base de cálculo ajustada</b>	<b>2.176</b>	<b>2.176</b>
<b><u>Imposto de renda</u></b>	<b>474</b>	
Imposto de renda devido - 15%	326	-
Imposto de renda adicional - 10%	194	-
(-) PAT	(13)	-
(-) Incentivo fiscal - Doações	(33)	-
<b><u>Contribuição social</u></b>		<b>325</b>
Contribuição social corrente - 15%		325

**b. Movimentação do ativo e passivo fiscal diferido**

Em 31 de dezembro de 2024 o ativo fiscal diferido é de R\$ 1.406 (R\$ 734 em 31 de dezembro de 2023) e não há saldos de passivo fiscal diferido em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

	<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>Adições</b>	<b>Realização / Reversão</b>	<b>Saldo em 31/12/2024</b>
Ativo fiscal diferido sobre diferenças temporárias - outras	15	-	(15)	-
Ativo fiscal diferido sobre diferenças temporárias sobre contingências	17	6	-	23
Ativo fiscal diferido sobre marcação a mercado - FII	703	680	-	1.383
<b>Total ativo fiscal diferido</b>	<b>735</b>	<b>686</b>	<b>(15)</b>	<b>1.406</b>

**c. Estimativa de realização do ativo fiscal diferido**

	<b>Realização em 2024</b>	<b>Realização em 2025</b>	<b>Realização em 2026</b>
Ativo fiscal diferido sobre diferenças temporárias	543	102	377
	<b>543</b>	<b>102</b>	<b>377</b>

## 16 Instrumentos financeiros derivativos

A Hedge DTVM não efetuou operações com instrumentos financeiros derivativos durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 dezembro de 2023.

## 17 Transações com partes relacionadas

O saldo com partes relacionadas tanto do ativo como do passivo é oriundo do rateio dos custos de infraestrutura comuns entre as empresas relacionadas, sendo elas a Hedge Investments Real Estate Gestão de Recursos Ltda., Hedge Alternative Investments Ltda. e Hedge Serviços Financeiros Ltda.

Esse rateio é realizado com base nos contratos firmados entre as empresas do Grupo Hedge e são revisados periodicamente.

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Ativo</b>	<b>140</b>	<b>232</b>
Partes relacionadas a receber – rateio	140	232
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Passivo</b>	<b>408</b>	<b>419</b>
Partes relacionadas a pagar – rateio	408	419

O pessoal-chave da administração corresponde aos diretores da Hedge DTVM. A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração por serviços de empregados, somados aos encargos e benefícios concedidos, totalizou R\$ 754 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 653 em 31 dezembro de 2023).

## 18 Limite operacional (acordo de Basileia)

As instituições financeiras têm que manter patrimônio líquido mínimo de 11% dos seus ativos, ponderados por graus de risco às exposições conforme regras e instruções do BACEN. A Hedge DTVM está enquadrada nos limites de capital estabelecidos pelos normativos em vigor, com o índice de Basileia de 27,30% em 31 de dezembro de 2024 (40,09% em 31 de dezembro de 2023). Sendo o índice de Basileia calculado a partir da relação entre o Patrimônio de Referência (“PR”) e o RWA – *Risk-Weighted Assets* (Ativos Ponderados por Risco), a Hedge DTVM obteve como base para o seu índice um valor de PR de R\$ 13.719 (R\$ 13.289 em 2023) e um RWA de R\$ 43.917 (R\$ 33.152 em 2023).

## 19 Gerenciamento de riscos

O nível de risco aceitável na condução dos negócios é definido pela alta administração da Hedge DTVM e foi desenvolvida considerando a natureza das operações, a complexidade dos serviços oferecidos e a dimensão de sua exposição a riscos.

### a. Risco de crédito

A Hedge mantém a apuração de risco de crédito e alocação de capital compatível com o porte, a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de crédito da instituição. Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou dos custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

A Hedge DTVM avalia o risco de crédito com base em cinco componentes principais, delineados em sua Política de Gerenciamento Integrado de Riscos e Gerenciamento de Capital. Sendo que uma das metodologias utilizadas para calcular os seus riscos, incluído na sua política, é o RWA (Risk-Weighted Asset), ou Ativos Ponderados pelo Risco (em português), sendo ele uma forma ponderada para a exposição de risco de seus ativos, calculado a partir de seus ativos gerando o Índice de Adequação de Capital. No Brasil, o RWA é regido dentro do Acordo de Basileia III, e foi atualizado pela Resolução nº 229/2022 que entrou em vigor em julho de 2023. Essa norma estabelece os procedimentos para o cálculo do RWA referente às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWACPAD) ou modelo interno autorizado pelo Banco Central do Brasil (RWAMINT). A Resolução BCB nº 229 visa garantir uma abordagem padronizada e consistente no cálculo dos ativos ponderados pelo risco, contribuindo para a estabilidade financeira e a solidez do sistema bancário brasileiro.

O capital é principalmente alocado em fundos de renda fixa e fundos de investimento imobiliários (“FII”). Além disso, a Hedge DTVM gerencia o risco de exposição por cliente e o risco de exposição concentrada, de forma a evitar a concentração em emissores e fundos.

A Administração entende que o risco de crédito incorrido pela Hedge DTVM é imaterial, dado que a quase totalidade das operações realizadas está no âmbito de câmaras de pagamento – B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão.

### b. Risco de mercado

A estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos da Hedge DTVM possui procedimentos para identificação dos riscos de mercado que levam em consideração a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação; e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O capital da Hedge DTVM pode ser alocado tanto na Carteira de Negociação, quanto na Carteira Bancária, a depender do objetivo do investimento. As posições da Carteira de Negociação assumidas pela instituição são preponderantemente em cotas de fundos de investimento



imobiliário. A Hedge DTVM não utiliza instrumentos derivativos, tanto para alavancagem quanto para hedge de posições de mercado.

Os riscos de mercado estão relacionados a prejuízos potenciais decorrentes de mudanças em fatores de risco como taxas de juros e de câmbio, índices e preços. A Hedge DTVM faz a gestão desses riscos buscando otimizar a relação risco-retorno através de modelos internos e uso de ferramentas de gestão baseadas nas melhores práticas adotadas pelo mercado. Além disso, emprega-se uma política moderada na administração das exposições a riscos de mercado, supervisionando e controlando de forma independente. O gerenciamento de risco de mercado é efetuado de forma centralizada, por área administrativa que mantém independência com relação à mesa de operações. A Hedge DTVM encontra-se apta a atender às exigências da Resolução CMN nº 4.745/19, que trata da estrutura de gerenciamento dos riscos e a estrutura de gerenciamento de capital.

#### **c. Risco de liquidez**

A estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos da Hedge DTVM possui procedimentos para identificação dos riscos de liquidez, definidos na Política de Gerenciamento Integrado de Riscos e Gerenciamento de Capital como (i) a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; ou (ii) a possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Estruturalmente, a Hedge DTVM possui baixo risco de liquidez, por não emitir instrumentos de dívida, por não utilizar instrumentos derivativos e por alocar seu capital em ativos de alta qualidade. Desta forma, há risco baixo da Hedge DTVM de não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, ou de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição. A Hedge DTVM atua somente na estruturação, distribuição, escrituração e administração de fundos fechados, de modo que não está exposta a risco de liquidez relacionado ao passivo dos fundos, que se constitui na base de cotistas.

Para mensurar e avaliar os riscos de liquidez, a Hedge DTVM se vale de simulações extremas de mercado (testes de estresse), baseados em análises de sensibilidade. A gestão dos riscos de liquidez verifica a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociados e passivos exigíveis e, portanto, descasamentos entre pagamentos e recebimentos, que possam afetar a capacidade de pagamento da Hedge DTVM, levando em conta as diferentes moedas e os prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. A Administração entende que o risco incorrido pela Hedge DTVM é imaterial, dado que a quase totalidade das operações é realizada em curto prazo.

#### **d. Risco operacional**

A Hedge DTVM possui procedimentos para gerenciar o risco operacional, definidos como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

Os procedimentos consistem na identificação dos riscos e na implementação de mecanismos de controles específicos para cada um, que incluem critérios de seleção de pessoal, diretrizes de segurança da informação delineadas em política própria, instalações físicas e lógicas de trabalho adequadas, programas de treinamento compreensivos, apólices de seguro empresarial,

fiscalização de prestadores de serviço, sistemas especializados para atividades críticas e rotinas operacionais adequadas. A atividade de Auditoria Interna é terceirizada para uma empresa especializada com larga experiência em controles internos.

A Hedge DTVM também possui uma estrutura de governança de tecnologia da informação consistente com os níveis de apetite por riscos estabelecidos na RAS – Declaração de apetite de riscos, além de possuir sistemas, processos e infraestrutura que asseguram integridade, segurança e disponibilidade dos dados e dos sistemas de informação utilizados; são robustos e adequados às necessidades e às mudanças do modelo de negócio, tanto em circunstâncias normais quanto em períodos de estresse; e incluem mecanismos de proteção e segurança da informação com vistas a prevenir, detectar e reduzir a vulnerabilidade a ataques digitais.

Para mensurar e avaliar os riscos operacionais, a Hedge DTVM se vale de simulações extremas de mercado (testes de estresse), baseados em análises de sensibilidade.

Foram desenvolvidas ações visando à implementação de estrutura de gerenciamento de risco operacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.745/19, que alcançam o modelo de gestão, o conceito, as categorias e a política de risco operacional, os procedimentos de documentação e o armazenamento de informações e os relatórios de gerenciamento do risco operacional, visando a diminuir ao máximo a possibilidade de fraudes e falhas relacionadas ao negócio, às pessoas e aos processos envolvidos, incluindo os riscos legais associados à inadequação ou à deficiência dos contratos firmados pela Hedge DTVM, bem como as sanções em razão do descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

#### **e. Risco Socioambiental**

A Hedge DTVM possui Política de Responsabilidade Socioambiental (“PRSA”), com a finalidade de reunir os princípios, diretrizes e recomendações de natureza socioambiental que norteiam as ações nos negócios e na relação com seus clientes, contrapartes, usuários dos produtos e serviços oferecidos pela Hedge DTVM, a comunidade interna à sua organização e as demais pessoas que sejam impactadas por suas atividades. A PRSA foi fundamentada nos princípios da relevância e da proporcionalidade, os quais consideram o grau de exposição ao risco socioambiental das atividades e das operações da empresa, bem como a compatibilidade da PRSA com a natureza da empresa e com a complexidade de suas atividades e de seus serviços e produtos.

As mudanças ambientais e sociais às quais as empresas estarão expostas nos próximos 20 anos trarão riscos e oportunidades na busca do desenvolvimento sustentável. Tendo isso em vista, a PRSA tem como seus principais objetivos:

- a) Assegurar o comprometimento sustentável da Hedge DTVM, levando em consideração o nível dos riscos sociais e ambientais aos quais ela está exposta e de complexidade de suas atividades, serviços e produtos;
- b) Estabelecer princípios e diretrizes que norteiam as atividades da Hedge DTVM com relação às ações de natureza socioambiental nos negócios e sua relação com as partes relacionadas, tais como os clientes e usuários de seus produtos e serviços, comunidade interna formada pelos colaboradores, comunidade externa formada pelos fornecedores e outras partes interessadas possíveis de serem impactadas por suas atividades;

- c) Estabelecer uma estrutura de governança adequada para a implementação das ações estratégicas através de processos internos que permitam identificar, avaliar, mitigar e prevenir riscos socioambientais inerentes às atividades e operações da instituição; e
- d) Incentivar, promover e ampliar medidas de boas práticas socioambientais, de forma a contribuir para o desenvolvimento sustentável.

Em cumprimento aos objetivos acima mencionados, a Hedge DTVM divulgará seu posicionamento perante as partes interessadas e fará avaliação periódica da eficiência da PRSA.

## **20 Passivos contingentes**

### ***Processo 1***

Em 12 de agosto de 2020, a Hedge DTVM, em conjunto com as outras empresas do grupo Hedge, impetrou o Mandado de Segurança nº: 5015348-83.2020.4.03.6100 (“Mandado de Segurança”), distribuído para a 1ª Vara Cível Federal de São Paulo, objetivando a concessão de provimento jurisdicional que determine às autoridades competentes que se abstenham de exigir, quando da apuração da base de cálculo para recolhimento da contribuição ao PIS e da COFINS, o valor correspondente ao ISSQN por ela devido, suspendendo-se nos termos do art.151, IV do CTN a exigibilidade os tributos não recolhidos.

Em sede do Mandado de Segurança, a tutela pleiteada foi concedida liminarmente, nesse sentido, Hedge optou pela constituição de provisão para contingências referentes aos depósitos judiciais que foram e serão efetuados até a conclusão do feito. O passivo contingente em 31 de dezembro de 2024, registrado na rubrica contingências fiscais é de R\$ 58 (R\$ 42 em 31 de dezembro de 2023), com depósitos judiciais realizados até a mesma data, no montante de R\$ 56 (R\$ 40 em 31 de dezembro de 2023) registrado na rubrica de “Diversos”.

### ***Processo 2***

Em 29/01/2021, a Hedge DTVM, em conjunto com as outras empresas do grupo Hedge, impetrou o Mandado de Segurança nº 5001679-26.2021.4.03.6100 (“Mandado de Segurança 2”), distribuído para a 25ª Vara Cível Federal de São Paulo, objetivando a obtenção de provimento jurisdicional que determine a limitação da base de cálculo das contribuições destinadas a terceiros a 20 salários-mínimos tal como previsto no art. 4º, parágrafo único da Lei nº 6.950/81.

Em sede desse mandado de segurança, a justiça determinou a suspensão da tramitação do processo até o presente exercício. Com perda possível, a Hedge DTVM optou por registrar em notas explicativas, como determina o CPC 25 (IAS 37).

Não há outros processos além dos descritos que a Hedge DTVM esteja envolvida.

## **21 Outros assuntos**

O total do patrimônio líquido administrado pela Hedge DTVM é de R\$ 9.479.653 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 10.300.489 em 31 de dezembro de 2023) com um total de 30 fundos administrados.

## 22 Eventos subsequentes

### **Transição resolução BCB nº 352 de 23 de novembro de 2023**

A resolução BCB nº 352 de 23 de novembro de 2023, vigente a partir de 1º de janeiro de 2025 estabelece novas regras contábeis para as sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários, sociedades corretoras de câmbio, administradoras de consórcio e instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil relacionadas aos instrumentos financeiros.

A norma estabelece sobre os procedimentos, conceitos e critérios contábeis a serem observados.

#### **Conceitos e critérios**

- a) na classificação, na mensuração, no reconhecimento e na baixa de instrumentos financeiros;
- b) na constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito dos seguintes instrumentos financeiros:
  - 1. ativos financeiros;
  - 2. garantias financeiras prestadas; e
  - 3. compromissos de crédito e créditos a liberar;
- c) na designação e no reconhecimento contábil de relações de proteção (contabilidade de hedge); e
- d) na evidenciação de informações sobre instrumentos financeiros;

#### **Procedimentos**

Os procedimentos a serem observados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil para:

- a) definir os fluxos de caixa futuros de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros sobre o valor do principal;
- b) aplicar a metodologia de apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros;
- c) constituir a provisão para perdas associadas ao risco de crédito;
- d) solicitar autorização para utilização da metodologia completa de apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; e
- e) evidenciar informações sobre instrumentos financeiros em notas explicativas às demonstrações financeiras.

## **Ativos e passivos financeiros**

### ***Ativos***

Os ativos financeiros podem ser geridos com o propósito de:

- a) obter fluxos de caixa contratuais
- b) obter fluxos de caixa contratuais e estarem disponíveis para venda e
- c) outros

O propósito definido deverá constar no modelo de negócios (documento formalizado pela instituição que representa a forma como é efetuada a gestão conjunta dos ativos financeiros da empresa) e com isso os ativos financeiros deverão ser classificados como:

**Custo Amortizado:** utilizado quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.

**Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:** utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda. A parcela remanescente dos ativos financeiros contabilizados anteriormente como Disponíveis para Venda foi classificada nesta categoria.

**Valor Justo por meio do Resultado:** utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima. Foram registrados nesta categoria os Ativos Financeiros Mantidos para Negociação.

Os ativos serão baixados quando:

I - Os direitos contratuais ao fluxo de caixa do ativo financeiro expirarem; ou

II - O ativo financeiro for transferido e a transferência se qualificar para a baixa nos termos da Resolução BCB 352 de novembro de 2023.

Caso não seja possível identificar a transferência de todos os riscos e benefícios, é avaliado o controle para determinar se o envolvimento contínuo relacionado à transação não impede a baixa.

Se na avaliação ficar caracterizada a retenção de riscos e benefícios, o ativo financeiro permanece registrado e é efetuado o reconhecimento de um passivo pela contraprestação recebida.

### ***Passivos***

Os passivos financeiros deverão ser classificados na categoria de custo amortizado, exceto:

I - Derivativos que sejam passivos, os quais devem ser classificados na categoria valor justo no resultado;

II - Passivos financeiros gerados em operações que envolvam empréstimo ou aluguel de ativos financeiros, os quais devem ser classificados na categoria valor justo no resultado;

III - passivos financeiros gerados pela transferência de ativo financeiro, que devem ser mensurados e reconhecidos conforme a Seção III da resolução BCB nº 352 de 23 de novembro de 2023;

IV - Compromissos de crédito e créditos a liberar, que devem ser reconhecidos e mensurados conforme o disposto no Capítulo IV;

V - Garantias financeiras prestadas, que, após o reconhecimento inicial, devem ser mensuradas pelo maior valor entre:

a) provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, conforme o disposto no Capítulo IV da resolução BCB nº 352 de 23 de novembro de 2023; e

b) o valor justo no reconhecimento inicial menos o valor acumulado da receita reconhecida de acordo com a regulamentação específica.

Fica vedada a reclassificação de passivos financeiros.

### **Mensurações do valor justo**

Para aumentar a consistência e a comparabilidade nas mensurações do valor justo e suas divulgações correspondentes, a empresa deve classificar em três níveis as informações aplicadas nas técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo.

A hierarquia de valor justo dá a mais alta prioridade a preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos e a mais baixa prioridade a dados não observáveis, como apresentado a seguir:

**Informações de Nível 1:** são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.

**Informações de Nível 2:** são informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.

**Informações (inputs) de Nível 3:** são dados não observáveis para o ativo ou passivo.

### **Provisões para perdas esperadas**

A provisão para perdas esperadas representa a estimativa das perdas potenciais que a empresa/grupo pode incorrer em seus ativos financeiros, como empréstimos, títulos e outros instrumentos de crédito.

Diferente do modelo de perda incorrida, em que as provisões eram reconhecidas apenas quando a perda se tornava evidente, o modelo de provisão para perdas esperadas antecipa o reconhecimento dessas perdas com base na probabilidade de inadimplência e em fatores econômicos que possam afetar a capacidade de pagamento das contrapartes.

Conforme Art. 1º e Art. 20, §1º e 4º das Resoluções BCB nº 352, o escopo da perda esperada segue os seguintes critérios:

- a) As Perdas esperadas não se aplicam à Derivativos; instrumentos patrimoniais; e ativos VJR no nível 1 exceto títulos privados, operações de crédito ou com características de concessão de crédito.
- b) Ativos VJR não incluídos no Grupo 1 e que não sejam operações de crédito ou com características de crédito, nem estejam com atraso superior a 90 dias devem aplicar a perda esperada e não é necessário realizar segregação dos componentes de provisão, exceto quando o caso configure situação de atraso superior a 90 dias.
- c) Para demais ativos financeiros deve ocorrer cálculo é de acordo com as disposições da Resolução BCB nº 352, por meio da metodologia completa ou da metodologia simplificada, segregando os componentes de: perda incorrida, piso adicional e complemento se o modelo interno indicar provisão superior aos pisos.

A Hedge DTVM teve seus instrumentos financeiros assim identificados e classificados:

<b>Instrumentos financeiros</b>	<b>Ativos/Passivo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Categoria Origem</b>	<b>Categoria atual</b>	<b>Efeito contábil</b>	<b>Aplica perda esperada</b>
Depósitos bancários - Conta SELIC BACEN	Ativo	Depósito voluntário SELIC - BACEN	Mantidos para negociação	Valor justo por meio do resultado	-	Não
Cotas de investimento de fundo de renda fixa	Ativo	Investimento em fundo de renda fixa	Mantidos para negociação	Valor justo por meio do resultado	-	Não
Cotas de fundo imobiliário	Ativo	Investimento em fundos imobiliários	Mantidos para negociação	Valor justo por meio do resultado	-	Não

**Transição resolução BCB nº 178 de 19 de janeiro de 2022 alterado pela resolução BCB nº 391 de 12 de junho de 2024.**

Esta resolução estabelece os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas empresas autorizadas a funcionar pelo Banco Central, no qual determina que tais empresas devem observar o Pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis nº 06 (R2) – Arrendamentos, que diz respeito ao reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação das operações de arrendamento mercantil para os arrendadores e arrendatários.

A resolução dispõe que fica facultada a aplicação do disposto neste artigo aos contratos firmados até a data de entrada em vigor desta Resolução nos quais a instituição figure na condição de arrendatária. Tal resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

O CPC 06 (R2) introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

A Hedge DTVM é parte de um contrato de compartilhamento de custos e despesas em que mensalmente está obrigada a reembolsar a empresa centralizadora destes custos e despesas respeitando o percentual aplicado a ela e também mediante a apresentação dos valores “gastos” e ajustados de acordo com o rateio.

Uma das despesas deste compartilhamento está o aluguel do espaço em que o contrato firmado em 14 de junho de 2021 possui como locatária a empresa centralizadora do contrato de compartilhamento de custos e despesas. Diante disso, em janeiro de 2025 foi contabilizado o ativo e passivo decorrente de arrendamento operacional ao percentual de 30% como é determinado no contrato de compartilhamento.

<u>Descrição</u>	<u>Vida útil estimada</u>		
Contrato de aluguel	5 anos		
		<u>01/01/2025</u>	<u>Taxa estimada</u>
Custo		1.192,85	
Arrendamento a pagar		1.243,24	5,51%
(-) juros a apropriar		(50,49)	

A taxa utilizada refere-se a estimativa de IPCA (atualização prevista por contrato) para o ano de 2025 conforme pesquisas mercadológicas.

\* \* \*

Diretoria  
Maria Cecilia Carrazedo de Andrade  
Ricardo de Santos Freitas

Contador  
José Luiz Gonzaga  
CRC 1SP132371//O-5